

CRACOLÂNDIA E DROGADIÇÃO: CONSIDERAÇÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO *PROJECT BASED LEARNING* NOS SEGUNDOS TERMOS DOS CURSOS DE DIREITO E SERVIÇO SOCIAL DA TOLEDO PRUDENTE

Pedro Augusto de Souza BRAMBILLA¹

Renato Tinti HERBELLA²

RESUMO: O Fenômeno da drogadição é questão extremamente relevante, já que se trata de assunto carregado de estereótipos e barreiras que impedem a sua abordagem adequada pela população e pelos agentes públicos. Isto fica evidente quando da análise da operação realizada junto à “Cracolândia”, na cidade de São Paulo. A partir dessa temática, estruturou-se o presente *Project Based Learning*, que abrangeu alunos das disciplinas de filosofia e sociologia dos segundos termos dos cursos de direito e serviço social. Foram objetivos da atividade refletir sobre o fenômeno da drogadição nos âmbitos nacional e internacional, tendo como escopo principal a análise do papel do Estado frente a tal realidade e a realização de diagnósticos a esse respeito. Além disso, almejou-se levar os discentes à análise do fenômeno da drogadição e a forma como o Estado lida com ele, de modo a desenvolverem a compreensão da amplitude e da complexidade da situação, bem como a sua interferência nas relações sociais, políticas e jurídicas. A atividade foi estruturada com base na utilização de metodologia ativa de aprendizagem denominada *Project Based Learning*. Assim, deslocou-se o vetor do conhecimento do professor para os alunos, que, em grupo, se tornaram os protagonistas do procedimento de aprendizagem. Assim, como havia 6 (seis) turmas envolvidas, cada sala (turma) foi nomeada como um grupo de trabalho (GT) e sorteada com um grande tema. Cada GT foi dividido em grupos que se dedicaram ao estudo da respectiva problemática e deveriam produzir um projeto para apresentação de suas conclusões em uma audiência pública com a presença de autoridades de Presidente Prudente. Registra-se que os grupos tiveram completa autonomia para pesquisar e definir o seu posicionamento acerca dos temas propostos. A Audiência pública contou com a apresentação de 06 grupos, um de cada GT. Foram convidados um defensor público, uma assistente social, um psiquiatra e um capitão da Polícia Militar do estado de São Paulo para debaterem a temática junto com os alunos. Em suma, houve um evento com excelente nível científico e acadêmico, com a presença de cerca de 300 pessoas da comunidade local, e cobertura da imprensa. Tendo em vista todas as atividades propostas e realizadas, inúmeras capacidades e aptidões foram desenvolvidas pelos discentes. Muitos alunos quebraram tabus, desenvolveram a capacidade de interagir e conversar com autoridades públicas, além de diversas outras aptidões, já que participaram de processo de aprendizagem autônomo e dinâmico, que se revela como importante ferramenta que pode, sim, contribuir para a formação de alunos ativos, disruptivos, engajados e prontos para os desafios que virão no decorrer de suas carreiras.

Palavras-chave: Cracolândia; *Project Based Learning*; Direito; Serviço Social; Interdisciplinaridade

¹ O autor é Professor do Centro Universitário Toledo de Presidente Prudente, Mestre em Ciências Jurídicas pelo Centro Universitário de Maringá. Advogado.

² O autor é Professor do Centro Universitário Toledo de Presidente Prudente, Mestrando em Ciências Jurídicas Universidade Estadual de Londrina. Advogado.